

NUNO CARAVELA

O BANDO DAS Cavernas



495 mil livros
vendidos em Portugal

booksmile

Capítulo I
Extintos!





Extintos!

18 de abril de 10 000 a.C.
10h00 – Na aula
de Estudo do Meio

- Extintos! – disse o professor Couves, abrindo muito os braços. – Que isto fique claro para todos: **os dinossauros extinguiram-se** muito antes de surgir a espécie humana e...

– Mas... professor Couves – interrompeu o Kromeleque, pondo o dedo no ar –, se é assim, porque é que aparecem sempre dinossauros em todos os filmes e livros com **histórias do tempo das cavernas** para crianças?

– Pois, não sei – irritou-se o professor Couves. – Isso, além de ser muito infantil, é sobretudo um erro histórico grave. **COMPUTADORES COM RATAZANAS**, FacePedra, TV Pré-História, Smart-Pedras está bem. Mas dinossauros... isso nunca!



Vale Jurássico



– Olha lá – perguntou o Menir, virando-se para o Kromeleque –, **afinal o que quer dizer «extintos»?**

Divertido, o Kromeleque respondeu:

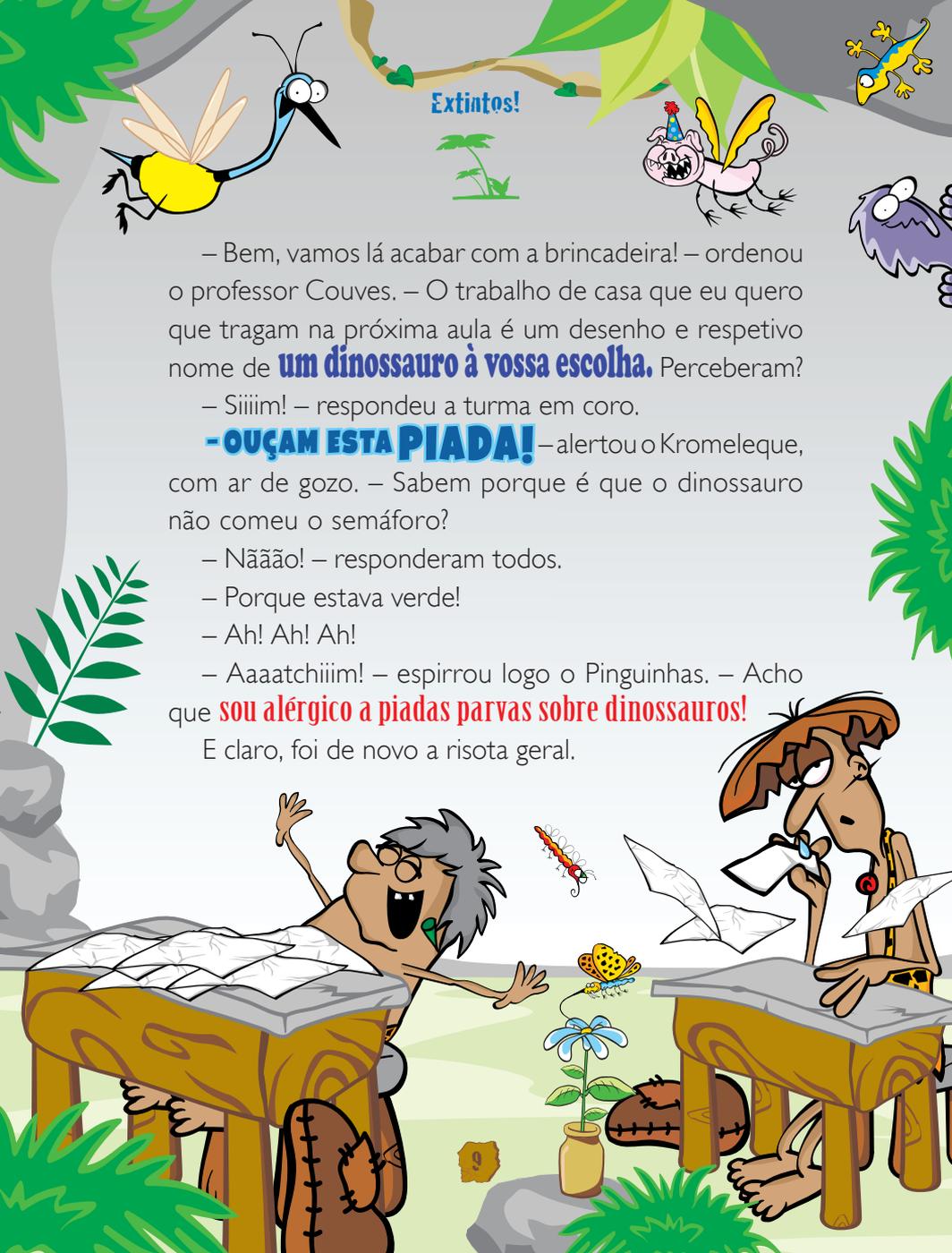
– Quer dizer **«que já não existem»**, ó Parvossauro!

Ao ouvir isto, a turma inteira desatou a rir. **Amuado por estarem todos a gozar com ele**, o Menir resmungou:

– Tens cá uma piada... ó Engraçadinhossauro!

Claro que depois desta troca de palavras a sala de aulas quase veio abaixo com tantas gargalhadas.





Extintos!

– Bem, vamos lá acabar com a brincadeira! – ordenou o professor Couves. – O trabalho de casa que eu quero que tragam na próxima aula é um desenho e respetivo nome de **um dinossauro à vossa escolha**. Perceberam?

– Siiiiim! – respondeu a turma em coro.

-OUÇAM ESTA PIADA! – alertou o Kromeleque, com ar de gozo. – Sabem porque é que o dinossauro não comeu o semáforo?

– Nããã! – responderam todos.

– Porque estava verde!

– Ah! Ah! Ah!

– Aaaatchiiiiim! – espirrou logo o Pinguinhas. – Acho que **sou alérgico a piadas parvas sobre dinossauros!**

E claro, foi de novo a risota geral.

Vale Jurássico



No final das aulas, o Bando das Cavernas resolveu ir até à sua sede para combinarem **QUAL O DISSAURO** que cada um iria escolher para o trabalho de casa. Pelo caminho, enquanto o Tocha, a Ruby e o Kromeleque **saltavam e riam**, o Menir não dizia uma palavra.

– O que se passa, Menir? – perguntou a Ruby, ao ver o amigo tão calado. – Pareces preocupado!

– **É que... acho que não vou conseguir** fazer o trabalho de casa que o professor Couves pediu! – lamentou-se ele.

– Porquê?

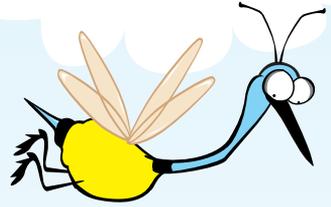
– **Porque não percebo**

principalmente os extintos!

nada de dinossauros...



Extintos!



– **Ah! Ah! Ah!** – riu-se logo o **Tocha**, ao ouvir as palavras do amigo. – Mas será que tu não ouviste o professor Couves dizer que todos os dinossauros estão extintos?

– **TODOS MENOS AQUELE!** – exclamou o Menir, apontando para um arbusto.

Espantados, o Tocha, a Ruby, o Kromeleque, o Sabre e o Tzick olharam para onde o Menir estava a apontar.

– **Não pode ser!** – exclamou a **Ruby**, de boca aberta, ao ver um pequeno dinossauro, mesmo à sua frente, a choramingar.





– Coitadinho – murmurou ela, passados os primeiros instantes de espanto –, **parece estar tão triste!**

E já se preparava para ir pegar nele ao colo quando o Tocha a impediu:

– NÃO FAÇAS ISSO! – gritou o amigo, olhando em redor com ar desconfiado. – Há qualquer coisa aqui que não está bem. O professor hoje foi bem claro ao afirmar que **não existem dinossauros**. E se assim é... então de onde é que veio este?

– Se calhar não é um dinossauro mas uma osga gigante! – interrompeu o Menir.

Tu é que tens um cérebro de osga gigante – resmungou o Kromeleque. – Então não se vê logo que é um dinossauro?





Extintos!

– Dos quais? – perguntou o Menir, coçando a cabeça.

– Dos extintos ou dos outros?

– Menir, meu amigo – respondeu o Kromeleque, já a ficar sem paciência. – **Tu não percebes mesmo nada** de dinossauros. Quantas vezes é preciso repetir que toooodos os dinossauros estão extintos?

– **Desculpa – respondeu o Menir, ofendido** –, «extinto» quer dizer «que não existe» e este, que está aqui à nossa frente, **existe e está bem viiiiiiiiiivo!**

– Desisto! – suspirou o Kromeleque, fazendo uma **cara de desânimo tão cómica** que desataram todos às gargalhadas.

Vale Jurássico



Depois de muito rirem, o Tocha avisou:
– Atenção. Desta vez o Menir tem razão. E é por isso que, **a partir de agora, todo o cuidado pouco!**

– Ora – interveio a Ruby, cada vez com mais vontade de pegar no pequeno dinossauro, que continuava encolhido junto ao arbusto –, **ele é tão pequenino...**

– O problema não é ele! – continuou o Tocha. – O problema é que, se ele se perdeu, os pais devem **andar por aí à sua procura.** E podem estar, neste momento, a dirigir-se a nós!

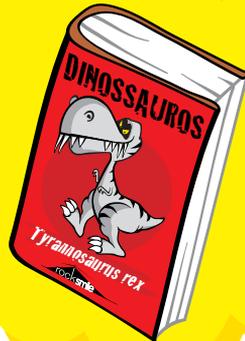




Extintos!

- **Ai, ai, ai!** - disse logo o Kromeleque, lançando um olhar amedrontado para os arbustos e árvores em redor. - Já não estou a gostar nada disto. Vocês lembram-se do **LIVRO SOBRE DINOSSAUROS** que o professor Couves nos mostrou?

- Lembro-me! - respondeu a Ruby. - Eram quase todos bichos enormes, **com um ar FERROZ e grandes dentes AFIADOS!**





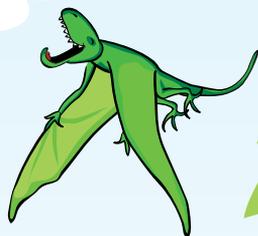
– É por isso que não deves pegar nele! – avisou o Tocha, olhando para a Ruby. – Imagina que, de repente, **aparecem aqui dois dinossauros enormes** e veem o filhote ao teu colo. Se julgarem que lhe queremos fazer mal, vão ficar furiosos e então é que estamos mesmo tramados!

– Calma, Tocha – pediu o Menir –, acho que **ESTÁS A EXAGERAR...**

– A exagerar, eu? – indignou-se o Tocha. – Mas qual foi a parte de **«temos um dinossauro aqui à nossa frente»** que tu ainda não percebeste?



Extintos!



– Sim, eu sei – respondeu o Menir. Depois, apontando para o pequeno dinossauro, continuou: – O que eu digo é que, **pelo tamanho dele**, aposto que os pais devem ser para aí do tamanho de um... de um peru. Eh pá, agora que falei nisso, **fiquei com fome**. É que a minha mãe disse-me que o jantar hoje ia ser bifés de peru com...

– Menir – interrompeu a Ruby –, é incrível como a tua conversa **acaba sempre por ir dar à comida**. Até mesmo quando o assunto é sobre dinossauros...

E, perante **o ar esfomeado** do amigo, começaram todos a rir sem parar.





VALE JURÁSSICO



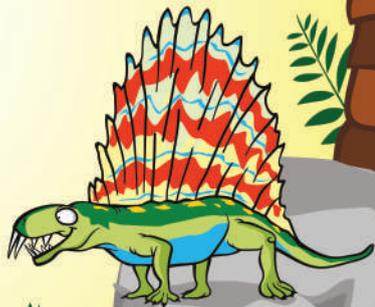
Este livro, vindo dos confins do tempo, está repleto de aventuras e gargalhadas. Tudo por causa de um grupo muito especial de amigos: o **Tocha**, a **Ruby**, o **Menir**, o **Kromeleque**, o **Tzick** e o **Sabre**. Eles são o **Bando das Cavernas**!

Os dinossauros desapareceram há muitos milhões de anos, muito antes de a espécie humana surgir. Mas será que se extinguíram mesmo? Os nossos amigos do Bando das Cavernas vão descobrir um vale secreto onde afinal ainda há dinossauros. Uns bem conhecidos de todos e outros... enfim, bastante disparatados. Acompanha o Bando nesta aventura jurássica porque se há coisas que não correm perigo de extinção neste livro são as loucuras e as gargalhadas. Mas tu já sabes como é... por isso, junta-te ao **Bando**!

Lê todas as aventuras do teu Bando preferido!



Não percas o próximo livro da coleção!



Conversa com o Bando em [f obandodascavernas](https://www.facebook.com/obandodascavernas)

booksmile
livros que saltam à vista
20/20 editora

ISBN 978-989-707-961-0
7+
91789897 079610
Leitura Infantil

